

> informações úteis

PATRIMÓNIO

_ Cernache do Bonjardim:

Ateliê Túlio Victorino
Capela do Bom Jesus
Capela de Nossa Senhora do Desterro
Capela de Santa Maria Madalena
Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim
Paços do Bonjardim
Seminário das Missões

_ Quintã:

Capela de S. Bento

_ Mendeira:

Capela de Nossa Senhora de Lourdes

PONTOS DE INTERESSE

Casarão da Quintã
Capela de São João

ONDE COMER

Restaurante "A Rotunda" - 910 071 565
Restaurante "Grelha 3" - 274 809 545
Restaurante "Lampião 2" - 274 809 617
Restaurante "O Aquário" - 274 809 646
Restaurante "O Condestável" - 967 873 526; 917 947 509
Restaurante "Pina" - 916 160 792
Restaurante "Pizzaria Golfinho" - 917 022 615
Restaurante "Pôr do Sol" - 274 802 302

ONDE FICAR

Albergue Bonjardim - 274 809 647
Quinta de Santa Teresinha - 274 600 160; 918 795 406

ARTESANATO

Cestaria em vime, latoaria, trabalhos em linho tecido com motivos bordados à mão em variados pontos: bainha aberta, richelieu e ponto cheio

GASTRONOMIA

Cartuchos de amêndoa de Cernache do Bonjardim, Sopa de Peixe, Bucho, Maranho, Filhós, Coscoréis, Aguardente de Medronho e Queijos



Espelho de Água

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117
Centro de Saúde da Sertã: 274 600 800 / Informação Anti-Venenos: 808 250 143
GNR de Sertã: 274 600 730 / Bombeiros Voluntários de Sertã: 274 600 800
Promotor do Percurso
Câmara Municipal da Sertã: 274 600 300
Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim: 274 809 318
Posto de Turismo de Sertã: 274 600 326
ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento
Turístico das Aldeias do Xisto: 275 647 700

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



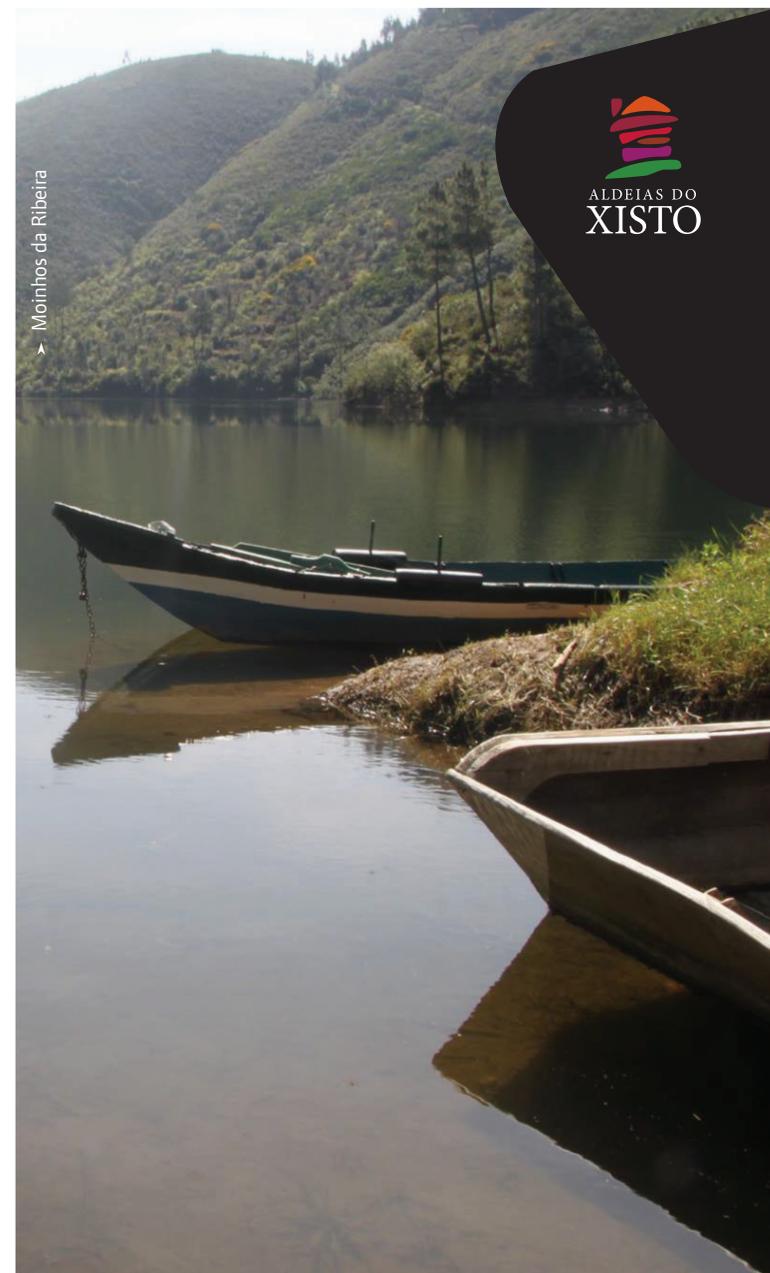
_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



ADXTUR 2016

PR3
SRT

Caminho do Xisto
da Quintã
Rota do Azereiro



ALDEIAS DO
XISTO

**PR3
SRT**

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
10,1 Km	4h 00min	circular	481 m subida	339 m 125 m

Caminho do Xisto da Quintã

No sentido dos ponteiros do relógio: o percurso inicia-se junto à antiga Escola Básica do 1.º Ciclo da Quintã, dirigindo-se para o centro da aldeia e tomando a segunda cortada à direita. Rapidamente o caminho estreita, passa um pequeno regato e entra em zona agrícola. Chegando a um pequeno ramal vira-se à esquerda e, ao encontrar o alcatrão, novamente à esquerda para a Capela de S. Bento. Uma vez aí o percurso entra num trilho entre sobreiros, campos agrícolas e vinhas. Ao sair de um caminho ladeado de vinha, segue-se pela direita em direção à aldeia de Moinhos da Ribeira. Seguem-se cerca de 3 km entre floresta de pinheiro e eucalipto até à aldeia. À saída da aldeia o percurso segue pela direita de regresso à Quintã.

No sentido contrário ao dos ponteiros do relógio: com início junto à Escola Básica do 1.º Ciclo da Quintã, o percurso dirige-se para o centro da aldeia, antes do qual toma a primeira cortada à direita. Ao chegar a um cruzamento segue pela esquerda, inicialmente em alcatrão e entrando depois em caminho florestal. Passa-se por uma represa de água e continua-se pela direita, ao longo de 4 km, até à aldeia de Moinhos da Ribeira. O percurso começa a subir até às primeiras casas do Ventoso Fundeiro. Aí toma-se o caminho antigamente utilizado para ir à missa à Capela de S. Bento. Nesse ponto, o percurso continua na direção do coreto pela estrada de asfalto, entrando depois por um caminho à direita que faz a ligação ao centro da Quintã.



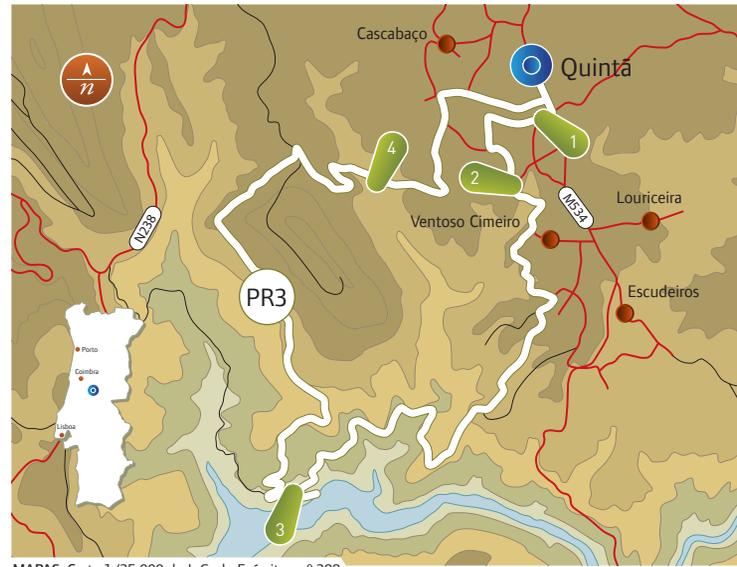
Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

- 1 _ Casarão da Quintã _ 330m
- 2 _ Capela de S. Bento _ 1100m
- 3 _ Moinhos da Ribeira _ 4600m
- 4 _ Lagoa / represa _ 8500m



Ponto de partida e chegada:

_Escola Básica da Quintã (39°47'34.34"N 8°12'0.24"W)



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 288



Moinhos da Ribeira



Baloço nos Moinhos da Ribeira



legenda

caminho do xisto	
estrada alcatroada	
estrada de terra	
curso de água	

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

advertência do meio		orientação		tipo de piso		esforço físico	
	1		2		2		3

época aconselhada

Primavera e Outono.



A localidade de Quintã pertence à freguesia de Cernache do Bonjardim e dista aproximadamente 3 km da sede da freguesia. Nesta localidade encontra uma grande casa, conhecida por "Casarão", construída há mais de 100 anos. Pertenceu a um nobre senhor da época, dono da maior parte dos terrenos que são hoje conhecidos por Quintã. Conta o povo que, em tempos remotos, existiu um Pelourinho (marco histórico pertencente ao "Casarão"), com o nome de "Armas Reais". Se o dono do "Casarão" e o seu bando de ladrões, quando se punham em fuga, tocassem neste pelourinho antes de serem apanhados as autoridades nada lhes podiam fazer.



Escola Básica da Quintã

> património natural

Há 20 milhões de anos, devido às condições climáticas subtropicais bem diferentes do nosso clima atual, a nossa floresta era essencialmente constituída por uma vegetação perenifólia, chamada Laurissilva. Contudo, a era das glaciações levou a alterações geológicas e, por sua vez, a alterações climáticas que forçaram a maioria destas espécies a procurarem refúgio em formações arbóreas de caducifólias. Da Laurissilva faziam parte espécies como o **azereiro**, que sobrevive confinado a raros locais onde as condições climáticas se assemelham ao existente na era terciária, altura em que as antigas laurissilvas prosperavam no ocidente ibérico. O **azereiro** (*prunus lusitanica l. subsp. lusitanica*) é uma espécie da família das Rosáceas, representada em Portugal Continental por mais de 70 espécies, como por exemplo a **macieira** (*malus domestica*), o **morangueiro** (*fragaria l ananassa*), entre outras, sendo algumas pertencentes ao mesmo género do azereiro – Prunus – como sejam a **cerejeira** (*prunus avium*) ou o **pessegueiro** (*prunus pérsica*). Em Portugal, o **azereiro** distribui-se essencialmente por algumas áreas de refúgio no Norte e Centro de Portugal, mais especificamente nas serras do Gerês, Amarela, Buçaco, Estrela, Açor, Lousã, Pampilhosa, Alvêolos, Sintra e Sertã.